

A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO NO PENSAMENTO JURÍDICO

A Revista Direito Mackenzie (RDM) acaba de publicar o seu exemplar de número 11, v. 1. jan./jun. 2017 com diagramação completamente nova, desenhada para atender as exigências do sistema Qualis/Capes e também para oferecer ao leitor instrumentos visuais que facilitem a sua leitura. Seu novo *layout* foi pensado, ainda, para demonstrar o dinamismo aliado à tradição, que são características marcantes da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

O número 11, volume 1, ora apresentado mantém a mesma divisão do exemplar anterior, permitindo, dessa forma, a padronização do periódico no seguinte formato: Doutrina Internacional; Doutrina Nacional; Pesquisa Jurídica.

O Professor Titular da Universidade de Estudos de Macerata (UNIMC), Itália, Alberto Febbrajo, divide com a comunidade mackenzista um texto primoroso sobre tema atualíssimo para a teoria sociojurídica, a Sociologia do Constitucionalismo, que é assunto central dos estudos da Sociologia Jurídica mundial, pois se propõe a observar a Constituição sob um viés sociológico. Trata-se de assunto inovador, importante e atual, fruto dos últimos anos de estudos do maestro italiano.

A seção Doutrina Nacional conta com 4 (quatro) artigos de Professores Doutores de Estados e instituições de ensino diferentes, a demonstrar um alto grau de exogenia e a importância nacional do periódico. O primeiro texto enfrenta a dimensão da liberdade de expressão no regime democrático, tratando de tema extremamente polêmico ocorrido em protesto no Brasil, quando manifestantes se posicionaram favoráveis à ditadura militar. A essência da democracia protegeria o direito de livre expressão a ponto de se garantir a legitimidade de atacá-la? O texto da lavra do Professor Doutor Eder Dion de Paula Costa e do mestrando Luciano Cabral Júnior, ambos da Universidade Federal do Rio Grande, é uma provocação ao debate. O segundo texto é dos Professores Doutores da Universidade Federal de Goiás (UFG), Felipe Magalhães Bambirra e Fernanda Busanello Ferreira. Preocupa-se com a definição de competência do Tribunal Internacional Constitucional, em um diálogo teórico com a doutrina de Paulo Ferreira

da Cunha, resultado de um evento científico financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg).

O terceiro e quarto textos da seção Doutrina Nacional são professores de São Paulo (SP) e do Rio Grande do Sul (RS). As professoras paulistas Helena de Godoy Marinho, Mestre em Direito, e Renata Marques Ferreira, com Pós-Doutorado, a partir da identidade cultural brasileira, analisaram a importância do patrimônio edificado brasileiro em uma proposta bem interessante de abordagem. A Professora Doutora Sandra Regina Martini (Uniritter) e o Mestre em Direito Mateus Di Palma Back (Unisinos) revisitam tema caro da Sociologia do Direito, o clássico debate conceitual travado por Hans Kelsen e Eugen Ehrlich, servindo-se do ideário do jurista alemão Gunther Teubner, o que resultou em uma nova proposta de análise do pluralismo jurídico.

A seção da RDM (Revista Direito Mackenzie) Pesquisa Jurídica contém três pesquisas desenvolvidas com financiamento público. Todas contaram com o apoio de agências de fomentos, sendo que duas delas foram de instituições europeias. O doutorando em Direito na Universidade de Bremen, Alemanha - e bolsista do DAAD (Deutsche Akademischer Austauschdienst) Douglas Elmauer -, enquanto o Doutor Matteo Finco apresenta a sua pesquisa sobre Direitos Fundamentais à luz da Teoria dos Sistemas de Niklas Luhmann, financiada pela Universidade de Estudos de Macerata (UNIMC), Itália. Por fim, Maria Carolina Santini Pereira da Cunha, Mestranda pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), bolsista Capes, trata de um tema da moda: as dez Medidas contra a Corrupção propostas pelo Ministério Público Federal (MPF), materializadas no projeto de Lei 4.850/2016.

O presente exemplar da Revista Direito Mackenzie (RDM) publicou trabalhos importantes, de renomados autores, requintados pesquisadores e jovens talentos mundo a fora. Tudo isso, aliado à elevada exigência e a elevada titulação da maioria dos autores, faz com se atinjam índices de elevados estratos do sistema de avaliação Qualis/Capes. Agradecemos, por fim, à Editora Mackenzie pelo apoio na edição da Revista. Ao leitor, fazemos júbilo de uma proveitosa leitura!

Frankfurt sobre o Meno, junho de 2017.

Felipe Chiarello de Souza Pinto

Editor Acadêmico

Fernando Rister de Sousa Lima

Editor Executivo